



# CÉU E TERRA

**Henriette Moro**

cerâmicas

e

**Saskia Moro**

pinturas

2010

Flores do Cabo

When, under drawing skies,  
Darkness opens the doors,  
The golden music of sunrise  
Gathers the stars.

*Rabindranath Tagore* **'Sparks'**









Altair & Saturnus

Vega

Pasta refratária,  
185 x 87 x 22 cm

Todas as peças de cerâmica foram cozidas em mufla de gás,  
a elevada temperatura (1.260 ° C)

Altair

Pasta refratária  
180 x 53 x 53 cm

Saturnus

Pasta refratária  
158 x 34 x 34 cm



Ursa Major

Sete peças murais em pasta refratária

Conjunto aprox. 2 x 3,5 metros (cada 30 cm diâmetro)



Azul

Técnica mista, papel colado sobre tela

50 x 50 cm

Vista da exposição





MADE IN CHINA

201



From the sacrificial fire of earth,  
Flames rise  
In the form of trees:  
The sparks that are scattered are flowers.

Day light fades.  
Now it's the sky's turn  
To meditate on the sun,  
Using the stars as rosary-beads.

*Rabindranath Tagore 'Jottings'*





azul-turquesa

Técnica mista, papel colado sobre tela

50 x 50

cinza-turquesa

Técnica mista, papel colado sobre tela

50 x 50 cm



Altair & Vega, vista da exposição

cinzento-turquesa

Técnica mista, papel colado sobre tela

100 x 100 cm







The boundless space of the sky  
Stays wide and empty,  
So that earth can imagine there  
Pictures of immortality.

*Rabindranath Tagore 'Jottings'*

castanho-ocre  
Técnica mista, papel colado sobre tela  
100 x 100 cm





Kikko  
Pasta refratária  
135 / 189 / 166 cm



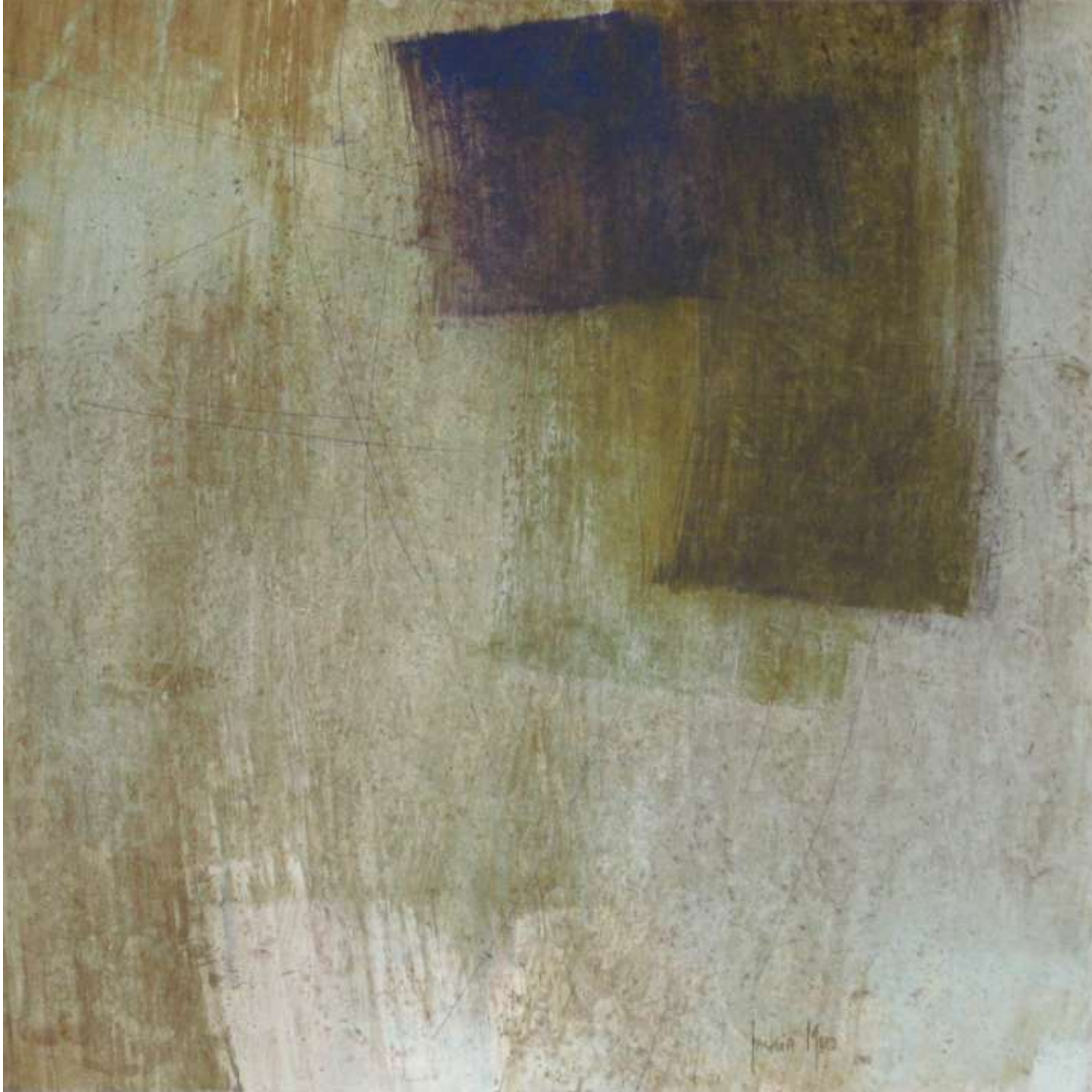






Bambu  
Pasta refratária  
125 / 216 / 166 cm

cinza-lilás  
Técnica mista, papel colado sobre tela  
50 x 50 cm



Day places its golden veena  
In silent hands of the stars,  
To tune to Eternity's raga.

*Rabindranath Tagore 'Jottings'*

cinzento-lilás  
Técnica mista, papel colado sobre tela  
100 x 100 cm





In the sky, a slender new moon,  
Cut like a precious stone.

Waiting to play with the earth,  
The young pole star  
Stayed away from the path,  
Came to night's shore.  
Morning went out to look-  
Took the star home.  
Light's wealth must go back  
To light it is from.

*Rabindranath Tagore 'Sparks'*

cinza-lilás-turquesa  
Técnica mista, papel colado sobre tela  
180 x 180 cm







Relvas  
Pasta refratária  
200 até 85 cm

turquesa-bege I  
Técnica mista, papel colado sobre tela  
50 x 50 cm



Love's original fire fills  
The sky with white-hot flame.  
Descending to earth it separates out  
Into colour, dress and form.

*Rabindranath Tagore 'Sparks'*

turquesa-bege II  
Técnica mista, papel colado sobre tela  
50 x 50 cm



1960  
1/2







Detalhe, vista da exposição

xisto II

Técnica mista, papel colado sobre tela  
com moldura

53 x 53 cm

xisto I

Técnica mista, papel colado sobre tela  
com moldura

53 x 53 cm



Fonte  
Porcelana com prato de grés  
29 x 56 cm diâmetro



azul-castanho  
Técnica mista, papel colado sobre tela  
50 x 50 cm





Fonte  
Pasta refratária  
91 x 48 x 33 cm









vermelho oxido

Técnica mista, papel colado sobre tela

100 x 100 cm

Fonte

Pasta refratária

92 x 48 x 40 cm

cinzento-turquesa

Técnica mista, papel colado sobre tela

180 x 180 cm





Vasos

Grés

40 / 33 / 32 cm diâmetro 13 cm





Detalhe da exposição

Vasos

Porcelana de Limoges

42 x 7 x 12 / 43 x 17 x 10 cm



'There is something deeply elemental about clay,  
dug from the earth and transformed by fire,  
a metaphor in miniature for the process of land formation itself.'

*Maira Vincentelli from Ceramic Review issue 258*



This world is made up  
Of forms and the formless.  
Feelings give it music,  
Truth, the *logos*.  
Come to the center  
Of its sounds and pictures,  
To the place in your mind  
Where Eternity whispers.

*Rabindranath Tagore* **'Sparks'**

vermelho óxido II  
Técnica mista, papel colado sobre tela  
50 x 50 cm



Vaso

Grés

46 x 44 x 11 cm







vermelho-óxido I  
Técnica mista, papel colado sobre tela  
50 x 50 cm

Vaso  
Grés  
48 x 38 x 11 cm







Vaso

Papel Clay

48 x 35 x 12 cm

## **HENRIETTE MORO**

Começou a trabalhar em cerâmica em 1960 com Eila Schrameijer. Um ano mais tarde montou o seu próprio atelier em Huizen (Holanda) e, em 1962, foi para Inglaterra trabalhar com Geoffrey Whiting. Teve, nessa altura, os primeiros contactos com o grés.

Depois de regressar à Holanda foi reduzindo progressivamente todas as suas actividades de analista-médica para se concentrar exclusivamente à cerâmica.

A partir de 1965 dá aulas de cerâmica no Instituto Técnico de Eindhoven, até se mudar para Portugal em 1969.

Nesta fase trabalha unicamente em grés; participa em vários Salões no Estoril e tem duas exposições individuais. Em 1973 muda-se para Madrid onde constrói a sua própria mufla de gás para temperaturas altas para peças de maiores dimensões. Faz vários murais. Participa na Bienal del Tajo e no Concurso Nacional de Cerámica em Manises, além de participar em várias exposições individuais em Madrid.

Regressa à Holanda, onde expõe na Galeria "Blauwe Bal". Desenvolve a elaboração de murais com formas inspiradas na natureza. Em 1987 vai para a Índia onde entra em contacto com ceramistas indianos e estuda a cerâmica popular. Expõe na 'Cymroza Art Gallery' em Bombaim. Volta para Portugal em 1995 onde, além de grés, começa a trabalhar em porcelana.

Desde 1998 expõe na Galeria d'Eglantier em Amsterdão. Mostra di Arti Applicate Contemporanee, Varese em Italia. 'Escultura no Jardim' Galeria Corvo, Colares. Galeria Trindade, Lisboa. Galeria de Colares. 'Ceus e Terras' Flores do Cabo, Pé da Serra em Colares.

## HENRIETTE MORO

In 1960, she began her work with ceramics under the mentorship of Eila Schrameijer. A year later, she established her own workshop in Huizen (The Netherlands) and in 1962 moved to England to work with Geoffrey Whiting. At that point, she started elaborating her first stoneware pieces. After returning to The Netherlands, she gradually abandoned her medical analyst career to focus exclusively on ceramics. From 1965 till 1969, she taught ceramics courses at the Polytechnic Institute of Eindhoven.

She then moved to Portugal where she exclusively makes stoneware pieces. There, she participated in several expositions in Estoril and had two individual exhibitions.

By 1973 she moved to Madrid where she built her own gas kiln to be able to work with bigger pieces and at higher temperatures. During her residence in Spain she made several mural pieces, exhibited at the Bienal del Tajo, participated in the 'Concurso Nacional de Cerámica de Manises', as well as organised a number of individual exhibitions in Madrid. She returned to The Netherlands where she created mural pieces with forms inspired by nature and exhibited them in the 'Blauwe Bal' gallery.

In 1987, she travelled to India where she learned from Indian ceramists traditional techniques. There she exhibited in 'Cymroza Art Gallery' in Mumbai. She returned to Portugal in 1995 and began to work also with porcelain.

Since 1998 she has had exhibitions in the following: 'Galerie d'Eglantier' in Amsterdam; Mostra di Arti Applicate Contemporanee, Varese in Italia; 'Escultura no Jardim' Galeria Corvo, Colares; Galeria Trindade, Lisbon; Galeria de Colares; 'Céu e Terra' Flores do Cabo, Pé da Serra in Colares.



## **SASKIA MORO**

Começa os seus estudos em 1986 na Faculdade de Belas Artes de Madrid, acabando em 1993 o seu curso de doutoramento. Forma o Colectivo C.H.A.P.A.S. e em 1991 participa na XXI Bienal Internacional de São Paulo no Brasil. Foi bolseira da *Fundación Pilar e Joan Miró* em Mallorca em 1995 e 1996, onde recebeu como prémio cursos de formação em artes gráficas e fotografia.

Desde 1989 participa em várias exposições colectivas em Espanha, Portugal, Holanda, Brasil e Índia onde em 1992 expõem pela primeira vez com a mãe, a ceramista Henriette Moro, na Cymrosa Art Gallery em Bombaim.

Em 1995 inaugura a sua primeira exposição individual 'Pinturas, gravuras e objetos' no Instituto Cervantes em Lisboa. Expõe habitualmente em Lisboa (como: 1998 'Tajo/Tejo' Mãe d'Água, 2004 'Olhar além' CPS, 2009 'Terras de Azeite' Galeria Valbom). Em Madrid (como: 2001 'Mareas' Galería Estiarte) e Amsterdão (como: 2008 'Landschappen van water en olijfolie' Galerie Clement). Expôs também em Barcelona, Évora (2002 'À procura do Tempo' Teoartis Galeria E), Cáceres (2003 'Tiempos de Silencio' Sala El Brocense), Badajoz e Cádiz.

Representada em colecções públicas e particulares, tais como, na Biblioteca Nacional, no Congreso de los Diputados em Madrid, no Museo del Grabado Contemporáneo em Marbella (Málaga), no Argentaria Banco Bilbao Vizcaya, Banco Santander Central Hispano em Espanha, na Companhia de Seguros Fidelidade, Tranquilidade-Vida, Barclays Bank, Ordem dos Economistas em Lisboa e nas Pousadas de Portugal em Leiria.

## SASKIA MORO

In 1986 she began her university studies at the Fine Arts School of Madrid where she concluded in 1993 her doctorate courses. She is a founding member of the C.H.A.P.A.S. group that participated in the 21st Bienal Internacional de São Paulo in Brasil. She received two consecutive scholarships from the Pilar i Joan Miró Foundation in 1995 and 1996 where she attended graphic arts and photography courses.

Since 1989, she has taken part in several collective exhibitions in Spain, Portugal, The Netherlands, Brazil, and India. It is in this last country where she exhibited for the first time with her mother, the ceramist Henriette Moro, in the Cymrosa Art Gallery, Mumbai.

Her first individual exhibition took place in 1995: 'Pinturas, gravuras e objetos' at the Instituto Cervantes in Lisbon. This was followed by regular exhibitions in Lisbon such as: 'Tajo/Tejo' Mãe d'Água (1998), 'Olhar além' CPS (2004), 'Terras de Azeite' Galeria Valbom (2009), in Madrid as: 'Mareas' Galería EstiarTE (2001), and in Amsterdam as: 'Landschappen van water en olijfolie' Galerie Clement (2008,). She has also exhibited in Barcelona, Évora (2002 'À procura do Tempo' Teoartis Galeria E), Cáceres (2003 'Tiempos de Silencio' Sala El Brocense), Badajoz and Cádiz.

Her works are part of public and private collections such as the Biblioteca Nacional and the Congreso de los Diputados both in Madrid; the Museo del Grabado Contemporáneo in Marbella, Málaga; Argentaria Banco Bilbao Vizcaya and Banco Santander Central Hispano (both Spanish Banking corporations); Companhia de Seguros Fidelidade, Tranquilidade-Vida, Barclays Bank, Ordem dos economistas (Portuguese Institutions) and Pousadas de Portugal in Leiria.

Este livro foi elaborado exclusivamente para a exposição 'CÉU E TERRA'  
apresentada no espaço **Flores do Cabo**  
Pé da Serra – Colares, PORTUGAL

em Junho – Julho de 2010

Fotografias cerâmica: Luis Pedro Ferradosa  
Fotografias pintura: S. Moro  
Traduções: Zé Roda e Ismael Arinas

